

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

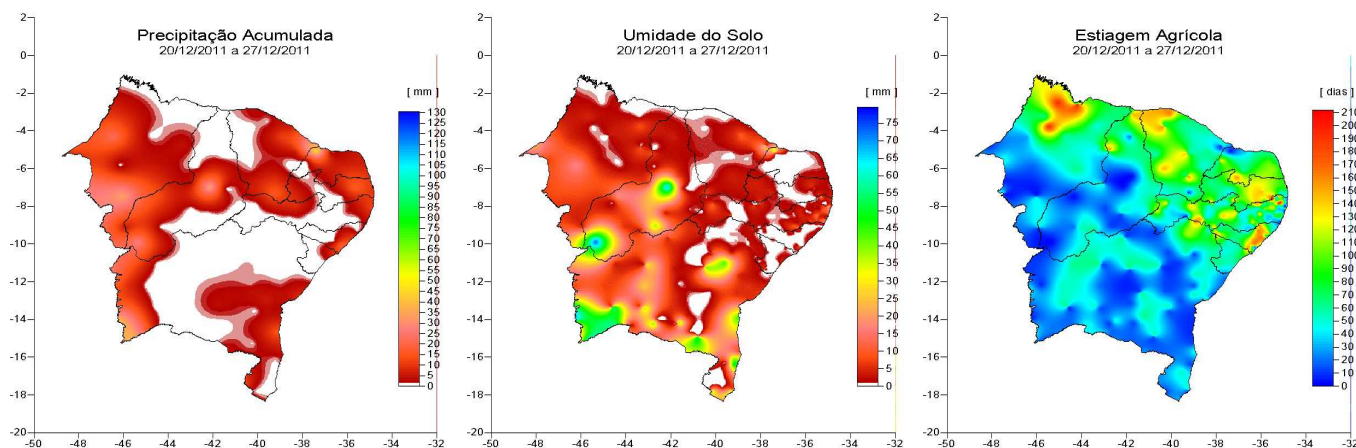
Boletim Número: 3022011

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 20/12/2011 a 27/12/2011

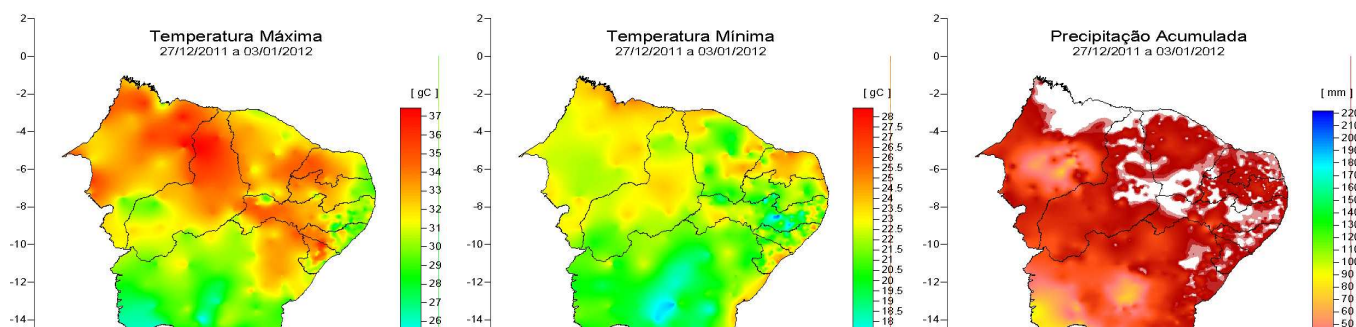
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias o maior volume de chuvas registrado ocorreu no oeste baiano, no sul do Piauí e do Maranhão, nos arredores de Oeiras no centro do Piauí, de Agailândia e Santa Luzia no oeste maranhense, de Mossoró no norte do Rio Grande do Norte, de Jaguaruana no norte do Ceará e de Juazeiro do Norte no sul do mesmo estado e de Areia no leste da Paraíba, onde as precipitações acumularam entre 20 e 35 mm. No restante do território nordestino as chuvas ficaram entre 0 e 15 mm. Com relação à umidade do solo, as áreas com maior umidade ocorreram nas proximidades de Cocos, Jaborandi, Vitória da Conquista, Valença e Queimadas na Bahia, de Oeiras e de Gilbués no Piauí, onde as umidades variaram de 40 a 65 mm. No restante do oeste e do Sul da Bahia, no sul e centro do Piauí, no sul do Maranhão e nos arredores de Mossoró no norte do Rio Grande do Norte e de Jaguaruana no norte do Ceará os teores de umidades variaram de 15 a 35 mm. E no restante do Nordeste a umidade do solo ficou entre 0 e 15 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram na Bahia, no sul e centro do Piauí e do Maranhão, no Sergipe, no oeste de Pernambuco, nas proximidades de Mossoró no norte do Rio Grande do Norte e de Jaguaruana no Ceará, onde chuvas acima de 10 mm não são registradas entre 20 e 60 dias. Já nos arredores de São Luís, Santa Inês, Arari e Pinheiro no norte do Maranhão, de Cocal no norte do Piauí, de Massapé e Catarina no Ceará, de Caicó no Rio Grande do Norte, de Campina Grande na Paraíba e de Maceió em Alagoas há de 140 a 180 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não são registradas entre 80 e 120 dias.

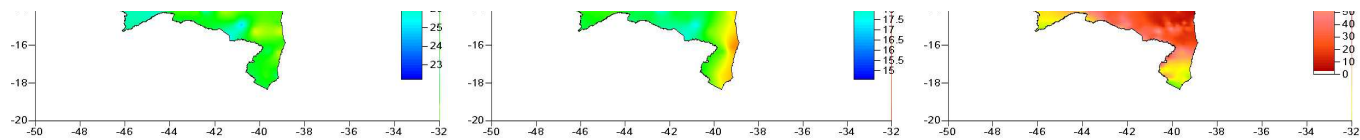
O cultivo do cacau em Sergipe é recente, tem menos de três anos e a produção vem basicamente da agricultura familiar. O grande desafio hoje do produtor é reduzir o déficit de água e garantir a umidade constante para a cultura. O cacauzeiro é uma planta de clima quente e úmido e a região do sul de Sergipe oferece condições favoráveis para o desenvolvimento. O que preocupa os agricultores são os períodos de estiagem, mais longos do que na Bahia, principal estado produtor. Um agricultor encontrou no sistema de irrigação a solução para o problema e ainda conseguiu aumentar a produção. "Produziu mais, muito mais. Se antes eu colhia 20 arrobas, agora dobrou, passamos a tirar 40, 50 arrobas", comemora. A Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro) estima que a área destinada ao cultivo do cacau no estado seja de pouco mais de cinco hectares, mas como a cultura tem sido bem aceita, a tendência é que outros cultivos cedam espaço para o cacauzeiro. Mesmo com uma produção pequena, estimada em duas toneladas este ano, os agricultores sergipanos já estão lucrando com a venda de amêndoas e de mudas de cacau e para muitos, ele já é visto como alternativa para recompensar prejuízos com o cultivo da laranja. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas mais intensas devem ser registradas no extremo sul da Bahia e na região de Cocos, Jaborandi e Seabra no mesmo estado, onde as chuvas deverão acumular entre 60 e 100 mm. No restante do oeste e centro baiano, além da região central do Maranhão, os acumulados devem ficar entre 30 e 50 mm na próxima semana, enquanto no restante do Nordeste as precipitações devem somar de 0 a 20 mm no período considerado. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas deverão ser registradas no centro e no norte do Maranhão e do Piauí, no sul e centro do Ceará, no centro e oeste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, de Sergipe e na região nordeste da Bahia considerando municípios como Campo Formoso, Queimadas, Euclides da Cunha, Curaçá e Jeremoabo, onde as máximas deverão ficar entre 32 e 35°C. Já as máximas mais baixas devem ocorrer nos arredores de Vitória da Conquista, Caetitê, Cocos e Jaborandi na Bahia, onde as temperaturas devem ficar entre 26 e 28°C. Nas áreas restantes as máximas devem ficar entre 29 e 31°C. Com relação às mínimas, as mais baixas devem ocorrer nas proximidades de Vitória da Conquista, na faixa entre Caetitê e Mirangaba no centro da Bahia, e nas proximidades de Sertânia em Pernambuco, onde deverão marcar temperaturas entre 16 e 19°C. Em todo o litoral nordestino, na região central do Piauí, no norte do Maranhão, em todo o Rio Grande do Norte, no oeste de Pernambuco as mínimas devem ficar entre 23 e 25°C e no restante da região as mínimas devem variar entre 20 e 23°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Nordeste. Porém nas proximidades de Floresta, de Belém de São Francisco e de Petrolândia em Pernambuco, de Glória e Paulo Afonso no norte baiano, de Alto Parnaíba e de Lago da Pedra no Maranhão, as condições para colheita deverão estar desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas. Já no centro e norte do Piauí e em todo o estado do Sergipe tanto as condições para colheita como para a aplicação dos defensivos agrícolas devem estar favoráveis nas próximas 48 horas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, no norte, no oeste e no extremo sul da Bahia, no Sergipe, no oeste da Paraíba, no extremo leste de Alagoas, no sul e centro do Maranhão, no sul do Piauí, no centro e oeste de Pernambuco, e nos arredores de Serra Negra do Norte e Marcelino Vieira no Rio Grande do Norte, de Milagres, Brejo Santo e Aurora no Sudeste do Ceará, essas condições deverão estar inadequadas, porém no restante do Nordeste essas condições estarão adequadas nos próximos dois dias. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que não precisarão ser irrigadas nos próximos dois dias serão no sul e oeste do Piauí, no oeste e extremo sul da Bahia, e nos arredores de Alto Parnaíba no extremo sul do Maranhão. O manejo do solo apresentará condições entre desfavoráveis e razoáveis na maioria do território nordestino. Porém no Sergipe, no centro e no norte do Piauí, e nos arredores de Cocos, Feira da Mata, Coribe e Vitória da Conquista na Bahia essas condições estarão entre favoráveis. Já no Maranhão essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas para o manejo do solo no período considerado.





Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
 ABACAXI IRRIGADO
 ALGODAO HERB
 ALGODAO HERBACEO
 AMENDOIM
 ARROZ SEQUEIRO
 BANANA
 BANANA IRRIGADA
 CAFE ARABICA
 CAFE ARABICA IRRIGADO
 CAFE ROBUSTA
 CAFE ROBUSTA IRRIGADO
 CAJU CASTANHA
 CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
 CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
 CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
 COCO
 COCO IRRIGADO
 DENDE DE SEQUEIRO
 FEIJAO CAUPI
 FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
 GERGELIM DE SEQUEIRO
 GIRASSOL
 MAMAO DE SEQUEIRO
 MAMAO IRRIGADO
 MAMONA
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
 MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA
 MARACUJA DE SEQUEIRO
 MARACUJA IRRIGADO
 MILHETO ZARC
 MUILO AGRI